

Qualidade do ar do Bloco Operatório do HDES estava apto para retomar cirurgias no final de agosto, destaca PS/Açores

A deputada do PS/Açores, Cristina Calisto, sublinhou hoje que "mais uma entidade independente confirmou que o Bloco Operatório do Hospital do Divino Espírito Santo (HDES) reunia condições de segurança no que diz respeito à qualidade do ar e ao nível do número de partículas para a realização de cirurgias desde o final do mês de agosto de 2024".

Esta posição surge na sequência da audição ao engenheiro Ricardo Duarte, administrador da empresa Stechcomply, responsável pelas medições da qualidade do ar no HDES, no âmbito da Comissão de Inquérito ao Incêndio no hospital.

O responsável técnico confirmou que, de acordo com a última inspeção realizada em agosto de 2024, as condições de qualidade do ar no Bloco Operatório eram seguras para a atividade cirúrgica, tendo ainda afirmado que a degradação verificada nas Unidades de Tratamento do Ar (UTAs) daquela unidade hospitalar são consequência do desgaste normal de utilização.

Cristina Calisto frisou que, além de assegurar a qualidade do ar, Ricardo Duarte reconheceu que o trabalho da equipa de manutenção do hospital permitiu melhorias nas taxas de renovação do ar das salas, comparativamente aos valores registados antes do incêndio. Também foi referido que as intervenções realizadas no Bloco Operatório foram adequadas e específicas a garantir as melhores condições de funcionamento.

"Este novo testemunho reforça aquilo que já se sabia: que o Bloco Operatório do HDES estava apto a retomar a sua atividade cirúrgica desde o final de agosto de 2024 e que a manutenção e intervenção feitas pelas equipas do Serviço de Instalação e Equipamentos do hospital garantiram toda a segurança necessária", declarou a deputada socialista.

O PS/Açores reafirma o seu compromisso de, através da Comissão de Inquérito, apurar toda a verdade, defender o interesse dos Açorianos e garantir que os utentes do Serviço Regional de Saúde são tratados com a dignidade e a qualidade que merecem.

Ponta Delgada, 29 de abril de 2025